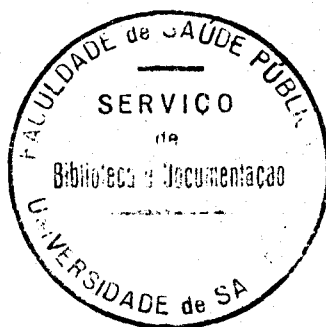


UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Trabalho de Campo Multiprofissional do
Curso de Especialização em Saúde Pú
blica, desenvolvido no Município de
Ibaté.



São Paulo, 1.985.

AUTORES:

<i>Ivani de Luca</i>	Educadora
<i>João Osvaldo Zinsly Rodrigues</i>	Médico
<i>Jorge Bernaba Jorge</i>	Médico
<i>Márcia Plazio</i>	Veterinário
<i>Maria Aparecida Alvarenga</i>	Enfermeira
<i>Maria Rita de Cassia O. Cury</i>	Médica
<i>Rogério Guimarães Frota Cordeira</i>	Farm.-Bioq.
<i>Telma Tereza Nardi Guerra</i>	Educadora
<i>Walter Lyrio do Valle</i>	Médico (Coord.)

Supervisor: *Prof. Dr. José Maria Soares Barata*

Coordenador de Área: *Prof. Dr. Rinaldo Niero*

Coordenadora Geral: *Profa. Dra. Lygia Busch Iversson*

Nossos agradecimentos à:

- Associação dos plantadores de cana de Araraquara
- Cartório de Registro Civil de Ibaté
- Centro de Saúde de Ibaté
- Diretoria do Serviço Especial de Saúde de Araraquara
- Diretoria da E.E.P.G. "FULVIO MORGANTI" e à Diretoria da E.E.P.G. "EDÉSIO CASTANHO"
- Diretoria do Hospital "Hermínio Morganti" de Ibaté
- Diretoria Regional de Saúde de Ribeirão Preto
- Diretoria da Usina Açucareira da Serra
- Laboratório de Análises Clínicas de Ibaté
- Pároco da Igreja Matriz de Ibaté
- Prefeitura Municipal de Ibaté

"Agradecimentos especiais, ao Prof. Dr. JOSÉ MARIA SOARES BARATA, por sua dedicação, participação e atenção à toda equipe".

Í N D I C E

1. INTRODUÇÃO	1
2. MATERIAL E MÉTODOS	2
3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	4
3.1 Dados Gerais da Região	4
3.2 Histórico de Ibaté	5
3.3 Características Geográficas	5
* 3.4 População	6
* 3.4.1 Dinâmica Populacional	7
* 3.4.1.1 Migração	7
* 3.4.2 Ocupação	10
* 3.4.3 Renda	11
* 3.5 Situação Habitacional	13
3.6 Rede de Água	16
3.7 Rede de Esgoto	17
3.8 Rede de Energia Elétrica	18
3.9 Limpeza Pública	19
3.10 Dados sobre Educação	20
3.11 Serviços de Comunicação	23
3.12 Meios de Transportes	24
3.13 Indústrias Locais	24
3.14 Dados Gerais sobre agropecuária	25
3.14.1 Atividade Agrícola de 1983	25
3.14.2 Atividade Agrícola de 1984	25
3.14.3 Atividades Pecuárias	26
3.15 Serviços de Vigilância Sanitária	27
3.15.1 Inspeção veterinária	27
3.15.2 Controle de Zoonoses	28
3.16 Serviços de Saúde	29

3.16.1 Hospital de Misericórdia de Ibaté Dona Hermínia Morganti	29
3.16.2 Ambulatório Médico Municipal Dr. Ivo Morganti	30
3.16.3 Centro de Saúde	31
3.16.4 Ambulatório médico-odontológico da Associação dos Plantadores de Cana de Araraquara	32
3.16.5 Laboratório de Análises Clínicas	32
3.16.6 Serviço Odontológico	33
3.17 Assistência Social	33
4. DISCUSSÕES E RESULTADOS	35
4.1 Serviços de Saúde	35
4.2 Situação da Habitação, Saneamento Básico e Urbanização	37
4.3 Situação escolar	38
4.4 Economia da Região	39
4.5 Assistência Social	40
4.6 Análise dos Indicadores de Saúde	40
5. CONCLUSÕES	42
6. SUGESTÕES	43
7. ANEXOS	45

1 - INTRODUÇÃO

Objetivos

Com o objetivo de conhecer a realidade de um município paulista, Ibatê, uma equipe multiprofissional composta de médicos, enfermeira, farmacêutico-bioquímico, veterinário e educadoras, realizou no mês de agosto de 1985, um trabalho de campo visando elaborar um diagnóstico de saúde sob uma ~~pr~~ ^sprisma de Saúde Pública observando-se também aspectos sócio-econômicos e educacionais.

Enfoque maior foi dado a óbitos ocorridos em crianças menores de um ano, em 1983, 84 e 85, identificando-se os fatores de risco e a percepção das mães quanto a esses fatores.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Os levantamentos de dados gerais, secundários, do Município de Ibatê foram realizados em órgãos da Fundação SEADE, CIS, IBGE, Secretaria da Educação e Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP.

Para a obtenção de dados primários a proposta inicial era a utilização de inquérito domiciliar em famílias onde ocorreram óbitos em menores de um ano em 1984, utilizando-se uma amostra entre 20 a 40 casos.

Ao se levantar os referidos óbitos no Cartório de Registro Civil de Ibatê constatou-se a inexistência de registro dos mesmos. Em decorrência disso foram consultadas as Guias de Sepultamento do cemitério local onde constatou-se a existência de 5 (cinco) casos de óbitos em menores de um ano, o que representava uma amostra aquém do mínimo proposto, optou-se então, pelo levantamento de óbitos em 1983, onde foram encontrado 9 (nove) casos, e no primeiro semestre de 1985 onde encontrou-se 5 (cinco) casos, perfazendo-se um total de 19 (dezenove) óbitos, desses, 14 (quatorze) foram pesquisados e 5 (cinco) não foram localizados por transferência de endereço das famílias (Tab. 1).

TABELA 1 - Distribuição do número de óbitos em menores de um ano, levantados, pesquisados e perdidos, segundo local de domicílio, Ibatê, 1983, 1984 e 1985

ANO	Nº DE CASOS LEVANTADOS			CASOS PESQUISADOS			CASOS PERDIDOS					
	ZONA BANA	UR	ZONA RURAL	TOTAL	ZONA BANA	UR	ZONA RURAL	TOTAL	ZONA BANA	UR	ZONA RURAL	TOTAL
1983	3		6	9	2		3	5	1		3	4
1984	4		1	5	4		1	5	-		-	-
1985	5		-	5	4		-	4	1		-	1
TOTAL	12		7	19	10		4	14	2		3	5

FONTE: Guias de Sepultamento da Prefeitura Municipal de Ibatê.

3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

3.1 Dados Gerais da Região

REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO

- área: 35.661 km²
- 14,39% da área do estado
- engloba 80 municípios
- divide-se em sub-regiões dentre as quais se inclui São Carlos que engloba 15 municípios entre eles Itabé
- a sub-região de São Carlos tem saldos migratórios positivos e crescentes.

Histórico: A região apresenta 3 fases históricas:

1a. fase: economia colonial, início do século XIX até crise de 1929

- Características:
- criação de gado
 - produção cafeeira
 - implantação dos "caminhos de ferro"
 - rápido crescimento populacional principalmente através dos grandes contingentes migratórios (expansão rural)

2a. fase: início: 1929

término: meados da década de 50

- Características:
- final do principal produto: café
 - urbanização acentuada

3a. fase: Características: - ênfase na exportação

- pró-álcool
- cana de açúcar
- agroindústrias - açucareira
- cítrica
- algodão

3.2 Histórico de Ibaté

- A região, que compreende o atual Município de Ibaté, começou a ser povoada após a fundação de São Carlos em 1856, com a cultura de algumas fazendas de café.
- Ibaté foi fundado em 29.1.1893 por João Evangelista de Toledo e seus genros.
- Nome de origem indígena que significa Lagoa Seca.
- Pela Lei nº 727 de 24.9.1950 passou a categoria de Distrito chamando-se Distrito da Paz.
- Desmembrado de São Carlos e elevada a categoria de Município pela Lei nº 2.456 de 30.12.1953.
- Ibaté é constituído de um único distrito.
- Padroeiro da Cidade: São João Evangelista

3.3 Características Geográficas

- Distância da Capital: 244 km
- Acesso: Rodovia Washington Luís
Rede Ferroviária
- Situa-se a 21° 57' de latitude sul e 40° 01' de longitude oeste.
- Área do município: 296 Km² (29.600 ha), 7 Km² - zona urbana e

289 Km² - zona rural

- Altitude: 840 m
- Clima: temperado com inverno seco
- Temperatura: média das máximas: 26,2° C
 média das mínimas: 12,2° C
 média compensada : 20,2° C
- Limites: São Carlos (distância da sede: 12 Km)
 Araraquara (distância da sede: 28 Km)
 Ribeirão Preto
- Topografia: zona de cerrado
 zona de campo
 zona de agricultura
- Hidrografia: o município é cortado por diversos rios e ribeirões, são eles:
 - Ribeirão Santo Inácio
 - Ribeirão Santa Helena
 - Ribeirão Santa Maria
 - Ribeirão Corrente
 - Ribeirão Can Can
 - Rio Jacaré-Guassu
 - Rio Chibarro
 - Córrego da Varzea
 - Córrego da Cachoeira

3.4 População

Censo de 1970: 7.475 habitantes

Censo de 1980: 11.457 habitantes

Estimativa de 1985: 13.979 habitantes

Taxa de crescimento anual: 4,35 (positivo-rápido)

Taxa de urbanização em 1980: 74,42%

3.4.1 Dinâmica Populacional:

3.4.1.1 Migração

As tabelas abaixo (Tab. 2, 3 e 4) mostram os resultados migratórios de outros municípios para o de Ibatê, em 1970 e 1980.

O êxodo rural para a região urbana se acentua no ano de 1980, comparativamente aos dados de 1970.

TABELA 2 - Número de pessoas não naturais de Ibatê, segundo situação do domicílio atual e anterior e sexo, 1970.

Sexo Procedência e destino	Sexo		TOTAL	
	M	F		
da zona urbana p/urbana	581	503	1.084	30,42%
da zona rural p/urbana	395	307	702	19,70%
da zona urbana p/rural	289	239	528	14,82%
da zona rural p/rural	647	602	1.249	35,05%
TOTAL	1.912	1.651	3.563	100,00%

FONTE: I.B.G.E. (censo de 1970)

TABELA 3 - Número de pessoas não naturais de Ibatê, segundo situação do domicílio atual e anterior e sexo, 1980.

Sexo Procedência				
	M	F	TOTAL	
da zona urbana para urbana	1.278	1.279	2.557	39,04%
da zona rural para urbana	1.139	1.028	2.167	33,08%
da zona urbana para rural	294	216	510	7,79%
da zona rural para rural	666	650	1.316	20,09%
TOTAL	3.377	3.173	6.550	100,00%

FONTE: I.B.G.E. (Censo de 1980)

TABELA 4 - Número de domicílios, segundo a situação de moradia, Ibatê, 1980

PROCEDÊNCIA SITUAÇÃO DE MORADIA	NATURAIS DO MUNICÍPIO	NÃO NATURAIS DO MUNICÍPIO	TOTAL
	Sempre moraram no domicílio atual	3.575 (39,97%)	5.369 (60,03%)
Já moraram em situação diferente da atual	7,99% 1.323 (52,83%) 27,01%	81,97% 1.181 (47,17%) 18,03%	2.504 (100%)
TOTAL	4.898 (100%)	6.550 (100%)	11.448

() Percentagem da linha

FONTE: I.B.G.E. (Censo de 1980)

- Migrantes provenientes dos diferentes estados no período de 1970 a 1980

S.P.: 2770 (67,26%)
 B.A.: 431 (10,46%)
 P.R.: 411 (9,98%)
 M.G.: 207 (5,03%)
 P.E.: 88 (2,14%)
 P.B.: 66 (1,60%)
 Outros: 145 (3,52%)
 TOTAL: 4.118 (100,0%)

- Estrangeiros:

1970 - M: 34	F: 28	Total: 62
1980 - M: 33	F: 13	Total: 46

3.4.2 Ocupação

TABELA 5 - População economicamente ativa, segundo setor de atividade e sexo, Ibaté, 1980

SEXO ATIVIDADE	SEXO		TOTAL
	M	F	
* Agropecuária, extração vegetal e pesca	1.458	762	2.220 (44,83%)
* Industria de Transformação	1.332	191	1.523 (30,76%)
** Indústria da Construção	239	8	247 (4,98%)
** Outras atividades industriais	24	0	24 (0,48%)
** Comércio de mercadorias	151	47	198 (3,99%)
*** Transportes e Comunicações	199	4	203 (4,10%)
*** Prestação de serviços	138	133	271 (5,47%)
*** Atividades Sociais	43	66	109 (2,20%)
*** Administração Pública	77	19	96 (1,93%)
Outras Atividades	38	22	60 (1,21%)
TOTAL	3.699	1.252	4.951 (100,0%)

* atividade primária

** atividade secundária

*** atividade terciária

FONTE: I.B.G.E. (Censo de 1980).

3.4.3 Renda

As tabelas abaixo (6 e 7) mostram o rendimento médio familiar e de pessoas maiores de 10 anos do Município de Ibatê, segundo dados do Censo de 1980.

TABELA 6 - Número de famílias, segundo rendimento médio familiar mensal, Ibatê, 1980.

RENDIMENTO MÉDIO FAMILIAR MENSAL	FAMÍLIAS	NÚMERO DE FAMÍLIAS	
Sem rendimento		18	(0,67%)
1/4 S.M.		-	-
1/4 _____ 1/2 S.M.		19	(0,71%)
1/2 _____ 1 S.M.		97	(3,61%)
1 _____ 2 S.M.		432	(16,09%)
2 _____ 5 S.M.		1.297	(48,29%)
5 _____ 10 S.M.		610	(22,69%)
10 _____ 20 S.M.		154	(5,73%)
20 _____ S.M.		42	(1,56%)
TOTAL		2.686	100%

FONTE: I.B.G.E: (Censo de 1980).

TABELA 7 - Número de pessoas maiores de 10 anos, segundo sexo e rendimento mensal, Ibatê, 1980.

RENDIMENTO MÉDIO MENSAL	SEXO		TOTAL	
	M	F		
Sem rendimento	618	2.521	3.139	36,38%
1/4 S.M.	31	71	102	1,18%
1/4 _____ 1/2 S.M.	74	130	204	2,36%
1/2 _____ 1 S.M.	375	542	917	10,63%
1 _____ 1 1/2 S.M.	712	465	1.177	13,64%
1 1/2 _____ 2 S.M.	703	195	898	10,40%
2 _____ 3 S.M.	964	107	1.071	12,41%
3 _____ 5 S.M.	765	21	783	9,08%
5 _____ 10 S.M.	213	-	213	2,47%
10 _____ 20 S.M.	97	-	97	1,12%
20 _____ S.M.	24	-	24	0,28%
TOTAL	4.576	4.052	8.628	100%

FONTE: I.B.G.E. (Censo 1980).

TABELA 7 - Número de pessoas maiores de 10 anos, segundo sexo e rendimento mensal, Ibaté, 1980.

RENDIMENTO MÉDIO MENSAL	SEXO		TOTAL	
	M	F		
Sem rendimento	618	2.521	3.139	36,38%
1/4 S.M.	31	71	102	1,18%
1/4 _____ 1/2 S.M.	74	130	204	2,36%
1/2 _____ 1 S.M.	375	542	917	10,63%
1 _____ 1 1/2 S.M.	712	465	1.177	13,64%
1 1/2 _____ 2 S.M.	703	195	898	10,40%
2 _____ 3 S.M.	964	107	1.071	12,41%
3 _____ 5 S.M.	765	21	783	9,08%
5 _____ 10 S.M.	213	-	213	2,47%
10 _____ 20 S.M.	97	-	97	1,12%
20 _____ S.M.	24	-	24	0,28%
TOTAL	4.576	4.052	8.628	100%

FONTE: I.B.G.E. (Censo 1980).

3.5 Situação Habitacional

TABELA 8 - Número de domicílios, segundo tipo de construção, Ibaté, 1970 e 1980.

TIPO DE CONSTRUÇÃO	ANO	
	1970	1980
Permanentes duráveis	1.411 98,60%	2.403 99,67%
Permanentes rústicas	20 1,40%	7 0,29%
Improvisadas	-	1 0,04%
TOTAL	1.431 100%	2.411 100%

FONTE: I.B.G.E. (Censo de 1970 e 1980)

TABELA 9 - Número de domicílios, segundo tipo de construção e localização, IBATÉ, 1980.

TIPO DE DOMICÍLIO	LOCALIZAÇÃO		TOTAL
	URBANA	RURAL	
Permanentes duráveis	1.835 (76,36%) 99,56%	568 (23,64%) 100%	2.403 (100%)
Permanentes rústicas	7 (100%) 0,38%	-	7 (100%)
Improvissadas	1 (100%) 0,05%	-	1 (100%)
TOTAL	1.843 100%	568 100%	2.411

FONTE: I.B.G.E: (Censo de 1980) () Percentagem da linha

TABELA 10 - Número de domicílios permanentes segundo situação de posse, Ibaté, 1970 e 1980

SITUAÇÃO DE POSSE	ANO	
	1970	1980
Próprias	501 (34,88%)	910 (38,26%)
Alugadas	394 (27,43%)	774 (35,54%)
Cedidas	541 (37,67%)	694 (29,18%)
TOTAL	1.436 (100%)	2.378 (100%)

FONTE: I.B.G.E. (Censo de 1970 e 1980)

TABELA 11 - Número de domicílios, segundo valor de aluguel, Ibaté, 1980.

VALOR DO ALUGUEL	NÚMERO DE DOMICÍLIOS
1/2 S.M.	440 (56,84%)
1/2 _____ 1 S.M.	290 (37,46%)
1 _____ 3 S.M.	44 (5,68%)
TOTAL	774 (100%)

FONTE: I.B.G.E. (Censo de 1980)

TABELA 12 - Número de famílias residentes em domicílios particulares segundo o número de componentes de cada família, Ibaté, 1980.

NÚMERO DE COMPONENTES	NÚMERO DE FAMÍLIAS
1 pessoa	113 (4,20%)
2 pessoas	439 (16,34%)
3 pessoas	552 (20,55%)
4 pessoas	563 (20,96%)
5 pessoas	431 (16,04%)
6 — 10 pessoas	542 (20,17%)
11 — 14 pessoas	46 (1,71%)
15 — pessoas	- -
TOTAL	2.686 (100%)

FONTE: I.B.G.E. (Censo de 1980)

3.6 Rede de Água

A rede de distribuição de água conta atualmente com 2.475 contribuintes registrados na Prefeitura, o que corresponde a uma cobertura de aproximadamente 100% dos domicílios urbanos.

A captação de água é feita através de poços semi artesianos com vazão de 170 m³/hora, sofrendo cloração e fluoretação antes da distribuição na rede.

Há um reservatório elevado no Município.

A situação de ligação de água no Município de Ibatê, em 1980, se distribuía conforme a tabela abaixo.

TABELA 13 - Número de ligações de água em domicílios segundo origem e canalização, Ibatê, 1980.

ORIGEM \ CANALIZAÇÃO	Com Canalização Interna	Sem Canalização Interna	TOTAL
REDE GERAL	1.172 88,12% (88,91%)	239 11,88% (58,32%)	2.011 100% (83,44%)
Poço ou nascente	215 55,27% (10,79%)	174 44,73% (41,73%)	389 100% (16,14%)
Outra forma	6 60,00% (0,30%)	4 40,00% (0,95%)	10 100% (0,42%)
TOTAL	1.993 82,70% (100%)	417 17,30% (100%)	2.410 100% (100%)

() Percentagem da Coluna

FONTE: I.B.G.E. (Censo de 1980)

3.7 Rede de Esgoto

Estão instaladas atualmente 1.900 ligações na rede de esgoto, o que corresponde a 76,7% de cobertura dos domicílios que contam com ligações da rede de água.

A Tabela 14 mostra a distribuição do número de domicílios, segundo o destino do esgoto, em 1980, sendo que do total de 2.410 domicílios, 69 não apresentavam qualquer tipo de destino final para o esgoto e para 4 domicílios não havia informação.

TABELA 14 - Número de domicílios segundo o destino do esgoto, Ibatê, 1980.

COBERTURA DOMICILIAR DESTINO	COM MAIS 1		TOTAL
	SÓ DO DOMICÍLIO	DOMICÍLIO	
rede geral	1.104 (50,53%)	55 (36,18%)	1.159 (49,59%)
fossa séptica	163 (7,46%)	-	163 (6,97%)
fossa rudimentar	907 (41,51%)	97 (63,82%)	1.004 (42,96%)
outro	11 (0,50%)	-	11 (0,49%)
total	2.185 (100%)	152 (100%)	2.337 (100%)

FONTE: I.B.G.E. (Censo de 1980)

() Percentagem da coluna

O tratamento do esgoto é feito através de lagoas de estabilização que se situa na periferia da zona urbana. Por motivos de saturação esta lagoa será desativada e um novo local, de maior dimensão, situado na zona rural, está sendo preparado para receber o esgoto. A orientação para tratamento do esgoto é dada por técnicos da C.E.T.E.S.B.

3.8 Rede de Energia Elétrica

A distribuição da energia elétrica no município é feita por linhas aéreas na área urbana e em algumas colonias da zona rural.

Todas as ruas possuem iluminação pública. O serviço de fornecimento é feito pela Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL); praticamente 100% dos domicílios urbanos contam com energia elétrica.

O número de ligações elétricas residenciais, comerciais e industriais de Ibaté de 1981 a 1983 se distribuem quantitativamente conforme a tabela 15.

TABELA 15 - Número de ligações elétricas residenciais, comerciais e industriais, Ibaté, 1981 a 1983.

Ano	Tipo de Ligação			
	residenciais	comerciais	industriais	total
1981	---	144	16	160
1982	1.988	149	14	2.151
1983	2.106	---	---	2.106

3.9 Limpeza Pública

A coleta de lixo é feita diariamente onde são recolhidos aproximadamente 30 toneladas de lixo residencial (fino) e entulho.

Possuem para coleta do lixo:

- 2 caminhões de carroceria de madeira, abertos;
- 1 caminhão basculante que comprime o lixo;
- 2 carroças de coleta de lixo urbano e,
- 2 carroças de coleta de lixo rural.

Destino do lixo:

São despejados em área periférica à zona urbana com finalidade de corrigir problemas relacionados com a erosão. Apesar de informações de que se tratava de aterro sanitário, em visita ao local, constatou-se ser uma deposição de lixo a céu aberto.

Há um desvio de 3 caminhões, em média, por semana, para uma propriedade da zona rural com a intenção de "adubar" uma plantação de bananeiras de propriedade particular. Vale ressaltar que o lixo deslocado para essa propriedade não sofre qualquer tipo de tratamento sendo despejado diretamente na área, a céu aberto, portanto, não exercendo a função especificada acima.

3.10 Dados sobre Educação

O Município conta com escolas estaduais, municipais e uma particular (Tab. 16).

As escolas estaduais estão assim distribuídas:

- 1 E.E.P.S.G. Edésio Castanho - zona urbana
- 1 E.E.P.S.G. Fúlvio Morganti - zona urbana
- 12 escolas isoladas ligadas a E.E.P.G. Fulvio Morganti - zona rural
- 1 E.E.P.G. (agrupada) Usina Açucareira da Serra - zona rural.
- 1 pré-escola - zona urbana

As escolas municipais se compõem de 2 pré-escolas na zona urbana e uma isolada que atende o 1º grau na zona rural.

O município conta ainda com uma pré-escola particular e uma classe de Mobral localizadas na zona urbana.

Essas escolas atendem toda a demanda do município sem limitações de vagas.

TABELA 16 - Número de escolas públicas e particulares segundo o grau de ensino, Ibatê, 1983.

	PARTICULAR	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
Pré-escola	1	1	2	4
1º grau isolada	-	12	1	13
1º grau exclusivamente	-	2	-	2
1º e 2º grau	-	1	-	1
TOTAL	1	16	3	20

FONTE: Secretaria da Educação

As tabelas 17, 18 e 19 mostram o número de alunos matriculados e evadidos das escolas estaduais de primeiro e segundo grau, em 1984, no município de Ibatê.

TABELA 17 - Número de evasão escolar, segundo séries da E.E.P.G.E. Edésio Castanho, Ibatê, 1984.

SÉRIES DO 1º GRAU	Nº DE ALUNOS		PERCENTAGEM DE EVASÃO
	MATRICULADOS	EVADIDOS	
1a.	269	15	5,57
2a.	207	5	2,41
3a.	174	4	2,29
4a.	121	3	2,47
5a.	146	52	35,61
6a.	106	32	30,18
7a.	76	30	39,47
8a.	51	11	21,56
TOTAL	1.150	152	13,21

FONTE: E.E.P.S.G. Edésio Castanho

TABELA 18 - Número de evasão escolar, segundo séries da E.E.P.S.G.
Edésio Castanho, Ibaté, 1984.

Série do 2º grau	Número de Alunos		PERCENTAGEM
	MATRICULADOS	EVADIDOS	DE EVASÃO
1º	53	27	50,94
2º	71	29	40,84
3º	24	1	4,16
TOTAL	148	57	38,51

FONTE: E.E.P.S.G. Edésio Castanho

TABELA 19 - Número de evasão escolar, segundo séries da E.E.P.G.
Fúlvio Morganti, Ibaté, 1984.

Séries	Número de Alunos		PERCENTAGEM
	MATRICULADOS	EVADIDOS	DE EVASÃO
1a.	180	17	9,44
2a.	120	9	7,50
3a.	86	8	9,30
4a.	80	9	11,25
5a.	81	14	17,28
6a.	43	6	13,95
7a.	26	2	7,69
8a.	20	-	-
TOTAL	636	65	10,22

FONTE: E.E.P.G. Fúlvio Morganti

Total de alunos das escolas isoladas: 254
total de evasão : 28
percentual de evasão: 11,02

A Tabela 20, mostra a população maior de 5 anos, alfabetizada, segundo a localização da residência em 1980.

TABELA 20 - Número de habitantes alfabetizados, maiores de 5 anos, segundo região de domicílio, Ibatê, 1980.

Região de Domicílio População maior de 5 anos	ZONA URBANA	ZONA RURAL	TOTAL
	alfabetizados	5.799 (77,72%) 77,60%	1.663 (22,28%) 65,50%
não alfabetizados	1.674 (65,65%) 22,40%	876 (34,35%) 34,50%	2.550 (100%)
TOTAL	7.473 100%	2.539 100%	10.012

() Percentagem da linha

FONTE: I.B.G.E. (Censo de 1980).

3.11 Serviços de Comunicação

- Rede telefônica com 496 terminais automáticos à cargo da Telecomunicações de São Paulo (TELESP)
- Jornal local - "Jornal de Ibatê" - de circulação semanal com início das atividades em 19.5.1985.
- Possui 2 serviços de alto-falantes que funcionam em 2 praças da cidade aos finais de semana.
- Sistema de comunicações postais realizado pela Companhia Brasi-

leira de Correios e Telégrafos.

- Segundo dados do censo de 1980, 1896 domicílios possuem rádio, 1663 possuem TV, sendo que desses 236 em cores e as demais em branco e preto.

3.12 Meios de Transporte Público

- Através da rede ferroviária pela FEPASA
- Através de Transporte rodoviário urbano e intermunicipal, feito por empresas particulares de ônibus.

(A malha viária municipal atinge quase todo o território do município).

3.13 Indústrias locais

- C.B.T. Companhia Brasileira de Tratores (parcialmente ativada)
- Irmãos da Costa Teles: Fábrica de farinha de ossos.
- Usina da Serra: produção de açúcar e álcool.
- Destilaria São Gregório: produção de álcool.

3.14 Dados Gerais sobre Agro-pecuária

3.14.1 Atividade agrícola/1983

Principais produtos	área (ha)	produção
- cana de açúcar	11.000	600.000 ton.
- milho	900	2.640 ton.
- laranja	294	17.661 ton.
- café	137	177 ton.
- arroz	100	240 ton.

3.14.2 Atividade Agrícola/1984

Culturas anuais:

cana forragem: 80 ha

cana indústria: cana planta (*): 1.000 ha

cana produção (**): 8.500 ha

milho: 550 ha

arroz: 60 ha

feijão: 20 ha

mandioca indústria: nova (***) : 180 ha

produção : 114 ha

algodão: 61 ha

soja: 5 ha

tomate: 2 ha

* ainda não completou o ciclo

** cana que atualmente está sendo cortada

*** previsão de plantio.

Culturas perenes

café: 51.200 pés (produção)

2.000 pés (novos)

citrus: 57.500 pés

3.14.3 Atividades pecuárias

Rebanho	1981	1982	1984
- bovino	12.080	10.624	10.610
- suino	1.000	970	950
- aves de corte	184.300	182.100	80.000
- eqüino	220	240	-

FONTE: CIS, SEADE, Casa da Agricultura de Ibaté

Os dados abaixo mostram a área de pastagem, o rebanho bovino de corte e de leite e a produção de leite em 1984.

- Pastagem: 15.232 ha, sendo:

3,500 ha natural

6.000 ha cultivada

5.732 ha reserva

- Bovinocultura de corte: 8.000 cabeças

- Bovinocultura de leite: 2.610 cabeças

- Produção de leite:

tipo B: 1.095.000 litros/ano

tipo C: 495.000 litros/ano

(o leite produzido na região é encaminhado à cooperativa de leite de São Carlos e à Cia Flôr da Nata).

Os dados gerais sobre agro-pecuária, acima expostos mostram que dos 29.600 ha do município (área total) 51,46% é ocupado por pasto, 38,06% por cana de açúcar e apenas 9,94% por outras culturas e áreas improdutivas.

3.15 Serviço de Vigilância Sanitária

3.15.1 Inspeção Veterinária

Em Ibatê funciona um matadouro pertencente à Prefeitura do Município, situado bem próximo à zona urbana, onde são abatidos de 1 a 2 bovinos por dia.

No primeiro ano de mandato da atual administração esse estabelecimento esteve sob o controle da Prefeitura local com a inspeção veterinária de um técnico que era contratado pela própria Prefeitura.

Em 1984, o matadouro foi arrendado à uma indústria da região que contratou um veterinário de São Carlos para proceder a inspeção.

Atualmente, através de contrato com a Prefeitura, os açougueiros de Ibatê (11 no total) estão se utilizando do matadouro, e o mesmo profissional que trabalhava no local foi mantido, sendo então, remunerado pela associação dos açougueiros.

Não foram encontrados quaisquer tipo de dados que relatassem o grau de sanidade dos animais abatidos, tampouco as causas de descarte e/ou as patologias mais comumente encontradas.

As águas servidas desse matadouro desaguam diretamente para um córrego que ladeia o local, sem qualquer tipo de tratamento.

Convém ressaltar que em Ibatê, não há veterinário, e que a assistência aos rebanhos é dada por veterinários de São Carlos ligados ou não à Casa da Agricultura.

3.15.2 Controle de Zoonoses

Em Ibatê é feita campanha de vacinação antirábica, anualmente, a cargo da Prefeitura. Não há um trabalho de captura de cães errantes.

Inexiste no município qualquer programa de controle de vetores e roedores.

Através da Casa da Agricultura de Ibatê, procurou-se obter dados sobre controle de brucelose e aplicação de testes de tuberculose nos rebanhos, entretanto constatou-se que esse tipo de controle não é efetuado pelo órgão.

Com relação aos registros de vacinação de febre aftosa obteve-se que: são realizadas 3 vacinações anuais, nos meses de fevereiro, junho e outubro com os resultados abaixo:

- Em 1984: foram vacinados 19.818 animais
- Em 1985: foram vacinados 13.602 animais (dados referentes somente aos meses de fevereiro e julho).

3.16 Serviços de Saúde

Atuam na cidade 17 médicos, sendo 5 residentes no município de Ibatê e 12 fora dele.

Em Ibatê há:

- 1 hospital geral
- 1 Centro de Saúde III
- 1 Ambulatório médico da Prefeitura
- 1 Ambulatório médico-odontológico da Associação dos Plantadores de cana de Araraquara
- 1 Laboratório de Análises Clínicas.

3.16.1 Hospital de Misericórdia de Ibatê Dona Hermínia Morganti

Possui convênio com INAMPS, CABESP e entidades locais.

Capacidade: 18 leitos divididos em:

- 1 leito para pré-parto
- 4 leitos para enfermaria masculina
- 4 leitos para enfermaria feminina
- 2 leitos para maternidade
- 1 leito para isolamento
- 6 leitos para pediatria

Aparelhado para cirurgias de pequeno e médio porte.

Possui aparelho de RX 100mA.

Corpo clínico:- 5 médicos e 1 enfermeira padrão, assim distribuídos:

- 1 clínico geral
- 1 clínico geral e cirurgião geral

- 1 gineco-obstetra e anestesista
- 1 pediatra
- 1 neurologista

Utiliza-se do laboratório local para os exames necessários.

Possui uma ambulância.

Presta atendimento 24 horas por dia e apresenta taxa de ocupação em torno de 100%.

Atende a todos os pacientes que chegam (inclusive FUNRURAL, com o qual não mantém convênio, desde que não seja muito oneroso ao hospital, presta o atendimento de urgência, quando necessário, e faz o encaminhamento a outro hospital da região).

Recebe doação de verba da usina local (Usina Açucareira da Serra) que cobre as despesas com pagamentos de funcionários e gastos de material.

Os equipamentos e o prédio onde funciona o hospital pertencem à Prefeitura e estão cedidos por um contrato de comodato à irmandade que o dirige.

Existe um projeto de ampliação do hospital, aguardando aprovação pela Prefeitura local.

3.16.2 Ambulatório Médico Municipal "Dr. Ivo Morganti"

Tem uma demanda média de 2.000 consultas mensais.

O ambulatório municipal não tem integração de atendimento com o hospital local.

Atende toda a demanda com razoável capacidade de resolução, prestando atividade de consulta médica, inalações, hidratações, pequenas cirurgias e curativos.

Os pacientes que necessitam de qualquer atendimento hospitalar;

por problemas de relacionamento Prefeitura-direção do hospital, são encaminhados para São Carlos ou Araraquara, em média de 80 transferências mensais (mesmo os casos possíveis de solução no hospital local, não são encaminhados a ele, previdenciários ou não).

Os exames radiológicos e laboratoriais são encaminhados para São Carlos.

Especialidades atendidas no ambulatório:

- Clínica geral
- Gineco-obstetrícia
- Pediatria

Conta com 8 médicos - (3 h/dia/médico) nos três períodos, com plantões de 12 h aos sábados e domingos.

Auxiliado por 2 ambulâncias para transporte de doentes.

Atualmente está em fase final de acabamento um prédio destinado ao Ambulatório, com maior capacidade para melhor atender a demanda (foto nº 10).

3.16.3 Centro de Saúde

É do tipo CSIII, com médicos (Pediatria e Clínica Geral) em regime de 4 h/dia cada profissional, atendendo a demanda com programas e sub-programas da Secretaria de Saúde.

Demanda média: 30 consultas/dia com rendimento de 62,5%.

3.16.4 Ambulatório médico-odontológico da Associação dos Plantadores de Cana de Araraquara

Conta com 3 médicos (Pediatra, Clínica Geral) e 2 dentistas.

Presta assistência médica apenas aos associados com demanda de mais ou menos 800 consultas/mês, nos 3 períodos de 2a. a sábado.

Exerce atividades tais como: consulta médica, pequenas cirurgias curativos, inalações, hidratações e fornecimento de medicamentos.

Conta com equipamentos de auxílio diagnóstico e terapêutico: eletrocardiografo, termo-crio-cautério, sonar, respirador artificial, porém não são utilizados pela equipe que atende no local.

Os exames subsidiários laboratoriais simples são realizados no laboratório da cidade, os exames mais complexos, os exames radiológicos, ECG, EEG são realizados em Araraquara.

Os pacientes que possuem previdência do INAMPS e necessitam de atendimento hospitalar são encaminhados ao hospital local, os demais são encaminhados para Araraquara por uma ambulância de propriedade da Associação.

3.16.5 Laboratório de Análises Clínicas

Laboratório de iniciativa privada, credenciado pelo INAMPS desde 1982.

Demanda anual (dados de 1984): 16.879 exames

Profissionais do laboratório: - 1 farmacêutico-bioquímico

- 1 bioquímico

Exames realizados: - Bacteriológicos

- Parasitológicos

- Hematológicos
- Sorológicos
- Exames de Urina
- Imunofluorescência

Os exames realizados no local atendem a quase totalidade da demanda, sendo encaminhados para São Carlos os exames de sofisticação maior.

3.16.6 Serviço Odontológico

Compõem de 8 dentistas, todos prestam serviços em consultórios particulares, sendo que um profissional atende na única escola de 1º e 2º grau do Município e dois atendem no ambulatório dos plantadores de cana de açúcar (atendimento extensivo apenas aos associados):

Não há serviço odontológico gratuito à população, prestado por entidade pública ou privada.

3.17 Assistência Social

Prestado por uma profissional contratada pela Prefeitura de qualificação outra que não assistente social.

Serviços

Creche - comporta aproximadamente 120 crianças, é mantida pela Prefeitura, com prioridade para crianças menores de 6 anos de mães que exercem atividade fora do lar. A creche tem assistência médica periódica através de visita de médicos estados no ambulatório Muni

cipal.

A creche fornece alimentação, transporte, vestuário, material didático, produtos de higiene e limpeza através de verba da Prefeitura, doações de Municípios e através de pagamento de taxas simbólicas das famílias que tenham filhos na creche e condições de pagar.

Possuem horta que fornece legumes e verduras que completam o cardápio da creche, além do leite de soja (foto nº 20).

A merenda escolar é fornecida pela Prefeitura que adquire alimentos na rede de comércio local com verbas do governo do Estado.

Completa a merenda escolar o fornecimento de leite de soja adquirido de locais próximos que o produzem e com verduras e legumes de hortas mantidas pela Prefeitura.

Além do atendimento de crianças da creche e da merenda escolar, o município atende também crianças carentes, menores de 6 anos da zona rural através do fornecimento de leite de soja que é distribuído gratuitamente, além de idosos, com prioridade para famílias de baixa renda.

Distribuição de 1 litro de leite de soja por criança/dia.

A assistência social do município orienta ainda à assistência à saúde, emprego, auxílio funeral, etc...

O padre da Igreja Matriz juntamente com voluntárias também prestam assistência às famílias mais carentes da zona rural, orientando-os no que se refere à melhoria das condições sócio-econômicas dessas famílias.

4 - DISCUSSÕES E RESULTADOS

4.1 Serviços de Saúde

No município de Ibatê, o número de médicos (17 no total) e os serviços médicos (4 unidades) a disposição da população podem ser consideradas em termos quantitativos de bom nível.

Possuem equipamentos médicos, até certo ponto sofisticados (principalmente na Associação dos Plantadores de Cana) e que poderiam oferecer serviços de muito boa qualidade e que não estão sendo utilizados.

A área física do hospital está aquém das necessidades, porém a principal deficiência no atendimento médico reflete-se na total ausência de integração entre o referido hospital (único do município) e os ambulatorios, refletindo um grau de resolução muito baixo e provocando um número elevado de transferências para hospitais da região, o que leva a um atendimento global de baixo nível. Soma-se a isso a dificuldade da população rural chegar até a zona urbana para alcançar os serviços de saúde.

O Centro de Saúde deveria assumir a real posição de porta de entrada da população aos serviços médicos e efetivamente realizar programas e sub-programas delineados pela Secretaria de Saúde. Atualmente a população tem o C.S. apenas como o serviço médico responsável por vacinação; para outros problemas procuram diretamente os ambulatorios e o hospital local.

O serviço de assistência odontológica é feito em 2 escolas do município (somente) não há um serviço odontológico extensivo que seja vinculado a um sistema previdenciário ou gratuito.

Várias falhas observadas nos Serviços de Saúde abarca, também a medicina preventiva:

- ausência de educação em saúde para a população (não existe um educador em saúde pública assim como um médico sanitarista atuante no município);
- não há uma visitadora sanitária que oriente e levante problemas da população da zona urbana e rural;
- não é realizado um trabalho à nível de saúde ocupacional;
- não há no município, em qualquer dos serviços médicos, um acompanhamento ou um trabalho de grupo de pacientes de alto risco portadores de doenças crônicas;
- o município carece também de um controle de saúde animal no que tange principalmente a distribuição de produtos de origem animal abatidos no matadouro do local (não há um médico-veterinário para exercer esse controle).

O descompasso observado entre os ambulatórios e o hospital leva a problemas que pesam a nível de uma estatística epidemiológica do município. A falta de integração provoca evasão de casos de natalidade, morbidade e mortalidade e conseqüentemente, sub registro desses.

A evasão de óbitos ocasionada principalmente pela transferência dos casos de ambulatório para hospitais de cidades próximas, conduz a índices e coeficientes que não refletem a realidade local.

4.2 Situação da Habitação, Saneamento Básico e Urbanização

Baseados em dados reais obtidos através do CIS verificou-se que a cidade de Ibatê foi considerada uma das cidades de crescimento rápido nos últimos cinco anos, o que favoreceu um desenvolvimento populacional em larga escala.

Constatou-se que a Prefeitura local fornece água clorada e fluoretada a aproximadamente 100% dos domicílios da área urbana sendo que 76,7% possui ligação com rede de esgoto, a coleta de lixo é feita diariamente e levada para depósito a céu aberto próximo da cidade. Do ponto de vista de saneamento do meio as condições são boas ressaltando-se apenas que o lixo deveria ser colocado em local mais distante da zona urbana e receber tratamento adequado a um aterro sanitário.

A Prefeitura local mantém um viveiro de plantas que se destinam a um programa de arborização da cidade, doando-as aos municípes.

No que se refere ao aspecto habitacional não foram encontrados cortiços, favelas ou habitações improvisadas.

A quase totalidade das moradias são de alvenaria e as raras casas de madeira apresentam-se em boas condições de habitação.

Como já foi salientado todas as casas são providas de energia elétrica, e as ruas possuem iluminação pública, com uma boa cobertura de saneamento básico.

As residências visitadas para o inquérito possuíam pisos e paredes revestidas e cobertura de telha com forro algumas vezes improvisado - plástico.

A cidade recebe grande quantidade de imigrantes por ocasião da safra da cana-de-açúcar que passam a residir em casa de parentes e amigos.

As comunidades que se encontram no interior das fazendas, de propriedade da usina Açucareira da Serra possuem moradias em boas condições da habitação - rede elétrica, fossa, água encanada de mina e algumas em colonias, coleta de lixo.

Entretanto em comunidades de outras fazendas observou-se condições habitacionais improvisadas sem qualquer tipo de saneamento (esgoto a céu aberto, ausência de instalação sanitária, água coletada de minas sem cuidados sanitários) conseqüentemente as condições higiênicas deixavam muito a desejar.

Ressalta-se que mesmo algumas moradias com boas condições habitacionais por falta de educação em saúde pública, mostravam condições higiênicas domiciliares bastante precárias.

4.3 Situação escolar

Do total de escolas existentes no município, as duas maiores localizam-se na zona urbana e as demais na zona rural.

A Prefeitura colabora fornecendo condução a alunos para frequenta-

rem escolas da zona urbana.

No que se refere à evasão escolar, observa-se maior ocorrência nas 5as. e 7as. séries do 1º grau e nas 1as. e 2as. séries do 2º grau, principalmente no período noturno. Isto se deve a necessidade que o aluno tem de participar do orçamento familiar quando atinge determinada faixa etária.

Visto que o corte de cana é o tipo de trabalho predominante do município, e sendo este desgastante e considerando-se o estado nutricional desses alunos, os mesmos abandonam os cursos noturnos por não apresentarem condições físicas necessárias para um bom rendimento escolar.

Em relação aos adultos, migrantes principalmente da região nordeste do país, constatamos que apresentam baixa escolaridade, o que dificulta para esse grupo a conquista de melhores condições de trabalho.

4.4 Economia da Região

A economia básica é predominantemente a monocultura da cana de açúcar, utilizada na produção industrial de açúcar e álcool pelas Usinas e Destilaria da região, e que concentra o maior número de empregos.

Outros tipos de cultura e a pecuária são menos significativos frente a cana, quanto a oferta de mão de obra.

Na região há uma indústria de tratores e implementos agrícolas que

atualmente está funcionando com capacidade de produção reduzida o que traduz uma menor influência na economia local.

A renda média familiar gira em torno de 2 a 5 salários mínimos e se baseia na produção individual de cada membro da família essencialmente quando do corte da cana.

4.5 Assistência Social

A assistência social prestada pela Prefeitura resume-se à Creche anteriormente citada, à merenda escolar e ao fornecimento de leite de soja às crianças menores de 6 anos e idosos de famílias carentes.

Paralelamente a esta assistência o Padre da Igreja Matriz e voluntários orientam e auxiliam as famílias carentes da zona rural no que tange aspectos sócio-econômicos e sanitários.

4.6 Análise dos Indicadores de Saúde

Os indicadores de saúde da região (Tabela 22 e gráfico 3) nos permite inferir que o nível de saúde de Ibaté, equipara-se aos de países desenvolvidos.

Entretanto, como já foi ressaltado anteriormente, os indicadores de saúde do município não refletem a realidade local, uma vez que a evasão de óbitos, nascimentos e encaminhamentos levam ao sub registro e conseqüentemente provoca uma estatística epidemiológica falsa.

Portanto não se pode fazer um diagnóstico de saúde da região baseado exclusivamente nos indicadores de saúde obtidos com dados comri lados no local ou até mesmo com dados de órgãos oficiais.

5 - CONCLUSÕES

Os dados secundários, assim como o inquérito domiciliar permitiu-nos chegar à conclusão de que a população alvo de Ibaté apresenta razoáveis níveis sócio-econômicos, visto que as condições de moradia, saneamento, salário, oferta de serviços de saúde, de educação e social podem ser classificadas como satisfatórias.

Pareceu-nos que grande parte dos problemas de saúde da região relaciona-se a questões educativas (hábitos de higiene, auto medicação, valorização da saúde); descompasso entre o atendimento ambulatorial e hospitalar que provoca grande número de remoções desnecessárias às cidades vizinhas - São Carlos e Araraquara.

Com isso perde-se o acompanhamento do paciente e eventual diagnóstico trazendo prejuízo ao estudo epidemiológico da região, com suas conseqüências à Saúde Pública. Salienta-se também, os problemas relacionados ao acesso de população rural à área urbana para procura de serviços médicos. Não existe um meio de transporte que facilite o pronto acesso, utiliza-se a população rural de transporte viário urbano e/ou dos caminhões que fazem o transporte de cana (nos casos urgentes), dificultando sobremaneira o controle médico periódico dessa população.

Conclui-se daí que a maior parte dos óbitos que foram levantados pelo inquérito poderiam ter sido evitados se o Sistema de Saúde da região apresentasse integração e um grau de eficácia condizente com os recursos médicos do local; se a população recebesse orientação quanto a utilização dos mesmos; um programa de educação quanto a promoção de saúde e prevenção primária.

6 - SUGESTÕES

Na análise dos dados obtidos em Ibaté, apresentamos as seguintes sugestões para a melhoria do sistema de saúde do município:

- que o Centro de Saúde funcione como porta de entrada para todos os problemas de saúde do município e que o mesmo se integre aos ambulatorios e hospitais locais;
- que haja integração total dos ambulatorios locais (Centro de Saúde, Ambulatório da Prefeitura e Ambulatório da Associação dos Plantadores de Cana) com o hospital local para que os pacientes provenientes desses ambulatorios, que necessitam de assistência hospitalar seja atendidos no referido hospital antes de serem transferidos para outro de maior complexidade, apenas casos sabidamente complexos é que seriam transferidos diretamente a ou tros municípios;
- que se agilize o atendimento dos pacientes da zona rural facilitando sua pronta remoção para um dos serviços de saúde urbano;
- ampliação da área física do hospital com a instalação de equipamentos técnicos que permitam um aumento do grau de resolutivida de do mesmo;
- que seja firmado convênio do hospital com o FUNRURAL e que haja adoção orçamentária municipal para o hospital com a finalidade de atendimento a todos os indivíduos sem recursos assistenciais;
- implantação de serviço de assistência odontológica para prestação de serviços à população, que seja gratuito e vinculado aos sistemas previdenciários;
- esclarecimento à população no tocante a hábitos de higiene, pre

venção de doenças, como utilizar adequadamente o sistema médico do município;

- necessidade de existência de um médico e uma enfermeira sanitaristas para supervisão, treinamento de pessoal de enfermagem e orientação à população;
- necessidade da existência de um(a) educador(a) em saúde pública;
- que o laboratório trabalhe de forma integrada com os serviços de saúde do município atendendo a população em sua totalidade sem restrição aos não previdenciários;
- que o veterinário seja vinculado à Prefeitura e não ao grupo que arrendou o Matadouro Municipal para que não surja qualquer tipo de problema relacionado com o descarte de carcaças e prejuízo econômico ao grupo arrendatário.
- que o aterro sanitário seja em zona rural e receba tratamento adequado.

Espera-se desta forma proporcionar a 100% da população, cobertura médico-odontológica-laboratorial com recursos federais, estaduais e municipais de maneira criteriosa e integrada.

7 - ANEXOS

Inquérito domiciliar:

Como foi salientado no item 2 (Material e Métodos) foram pesquisados 14 casos de óbitos de crianças menores de 1 ano, ocorridos em 1983, 1984 e primeiro semestre de 1985, pois do total de 19 casos levantados nas guias de sepultamento, 5 não foram encontrados (Tab. 1, pg 2). Desses (4 de 1983) 2 tiveram como causa morte imaturidade, 2 septicemia e 1 (1985) causa morte desconhecida.

O conteúdo do inquérito procurou abranger não apenas os aspectos relacionados à saúde mas também sócio-econômicos das famílias em questão.

Óbitos Pesquisados

	<u>Sexo</u>	<u>Idade</u>	<u>Causa Óbito</u>	<u>Local de residência</u>
1.983	Masc.	1 dia	Pneumopatia neonatal	Z. Urbana
	Masc.	11 meses e 28 dias	S/ass. médica	Z. Rural
	Fem.	11 meses e 26 dias	S/ass. médica	Z. Rural
	Masc.	8 meses	Sarampo	Z. Urbana
	Fem.	23 dias	mal definida	Z. Rural
1.984	Masc.	11 meses e 15 dias	convulsão	Z. Urbana
	Fem.	4 meses	mal definida	Z. Rural
	Masc.	2 dias	Broncopneumonia	Z. Urbana
	Fem.	2 dias	Cardiopatia Congênita	Z. Urbana
	Masc.	10 meses	Septicemia	Z. Urbana
1.985	Masc.	20 dias	Broncopneumonia	Z. Urbana
	Masc.	6 dias	Septicemia	Z. Urbana
	Masc.	2 hs.	Imaturidade	Z. Urbana
	Fem.	2 meses	Septicemia	Z. Urbana

INQUÉRITO DOMICILIAR:

Realizado em 14 domicílios, 10 em Zona Urbana e 4 em Zona Rural, que abrigam um total de 62 pessoas.

1. Nº médio de residentes por domicílio: 4,5

2. Faixa etária:

0 — 1	:	0,13	habitantes/domicílio
1 — 5	:	0,56	" " " " " " " "
5 — 14	:	0,95	" " " " " " " "
14 —	:	2,82	" " " " " " " "

Em nenhum domicílio encontramos maiores de 70 anos.

3. Grau de instrução da entrevistada:

- 1º grau completo	(2)	- 14,3%
incompleto	(11)	- 78,6%
- 2º grau completo	(0)	
incompleto	(1)	- 7,1%
- Superior	(0)	

4. Nº de pessoas que trabalham na família:

1,85 pessoa/domicílio

5. Renda familiar: (S.M. = Cr\$ 333.000,)

- menor que 1 S.M.	(0)	
- de 1 a 2 S.M.	(2)	- 14,3%
- de 2 a 3 S.M.	(4)	- 28,6%
- maior do que 3 S.M.	(8)	- 57,1%

6. Nº de pessoas que atualmente estudam na família:

0,43 pessoa/domicílio

7. Tipo de escola que frequenta:

pública: 100%

8. Religião familiar:

- Católica:	71,4%
- Crente:	28,6%

9. Condições de habitação:

- própria	(6)	- 42,8%
- alugada	(4)	- 28,6%
- cedida	(4)	- 28,6%

10. Tipo de habitação:-

- alvenaria (14) - 100%
- madeira ()
- Taipa ()
- mista ()

11. Tipo de cobertura:

- telha (12,5) - 89,3%
- amianto (1,5) - 10,7%
- zinco ()
- sapé ()
- outras () Qual? _____

12. Forrada:

- Sim (14) - 100%
- Não ()

13. Piso revestido:

- Sim (14) - 100%
- Não ()

14. Nº de cômodos por domicílio (exceto banheiro): 3,8

15. Possui instalação sanitária

- Sim interna (9) - 64,3%
- externa (5) - 35,7%
- Não ()

16. Possui instalações para banho

- Sim (12) - 85,7%. Que tipo: Chuveiro
- Não (2) - 14,3%

17. Bens duráveis existentes no domicílio:

- nenhum (1) 7,15%
- rádio (10) 71,43%
- geladeira (12) 85,71%
- TV (9) 64,28%
- Outros: .ferro elétrico
- .liquidificador
- .enceradadeira
- .máquina de costura
- .máquina de lavar
- .aparelho de som

18. Veículo existente no domicílio:

- não tem (8) 57,1%
- carro (4) 28,5%
- jipe ()
- camionete ()
- caminhão () 7,1%
- moto ()
- bicicleta (3) 21,3%

19. Tem propriedade rural:

- Sim ()
- Não (14) 100%

20. Tipo de iluminação da habitação:

- elétrica (14) - 100%
- gás ()
- querosene ()
- outros () Qual? _____

21. Proveniência da água

- rede básica (10) - 71,5% - Zona Urbana
- poço ()
- correio ()
- fonte (nascentes, minas) (4) - 28,5% Zona Rural
- outros () Qual? _____

22. Acondicionamento da água no domicílio

- não possui (5) - 35,7%
- depósito com tampa (9) - 64,3%
- depósito sem tampa ()
- outros () Qual? _____

23. Tratamento da água antes de beber

- não faz nada (2) - 14,3%
- ferve (3) - 21,4%
- filtra (10) - 71,4%
- outros () - Qual? _____

24. Destino do esgoto :

- rede básica (9) - 64,2%
- fossa negra (1) - 7,2%
- fossa séptica (2) - 14,3%
- curso d'água (2) - 14,3%
- outros () Qual? _____

25. Destino do lixo

- coleta pública (11) - 78,6%
- queimado no domicílio (2) - 14,3%
- enterrado no domicílio ()
- jogado em curso d'água ou lagoa ()
- jogado no quintal (1) - 7,1%
- outros () Qual? _____

26. Problemas domiciliares

- Pernilongos (12) - 85,7%
- Moscas (7) - 50,0%
- Baratas (5) - 35,7%
- Ratos (4) - 28,5%
- Formigas (4) - 28,5%
- Pulgas ()
- "Barbeiro" ()
- Outros () Qual? _____

27. Tem horta no domicílio

- Sim (5) - 35,7%
- Não (9) - 64,3%

28. Tem pomar no domicílio

- Sim (6) - 42,85%
- Não (8) - 57,15%

29. Tem animais de criação

- Não (11) - 78,6%
- Sim (3) - 21,4%
Quais?: galinha (19)
porco (29)
marreco (39)

36. A família tem direito a algum tipo de previdência médica

- não tem (2) - 14,3%
- INAMPS (5) - 35,7%
- IAMSPE (0)
- Funrural (9) - 64,2%
- Outros (1) - 7,1%

Qual? _____

* 37. Em caso de doença ou acidente no domicílio o que é feito de imediato

- medicação caseira (2) - 14,3%
- auto medicação (3) - 21,4%
- procura farmácia (1) - 7,1%
- procura centro espírita ()
- procura médico particular (1) - 7,1%
- procura Centro de Saúde (1) - 7,1%
- procura hospita local (3) - 21,4%
- Outros (3) - 21,4%

Qual? Ambulatório da Prefeitura

* 38. Alguém da família utilizou os serviços médicos oferecidos pelo município no período de 1.983 a 1.985?

- Sim (9) - 64,3%
- Não (5) - 35,7%

* 39. Se não, porque

- porque não precisou (5) - 100%
- por atenderem mal ()
- por demorar muito ()
- por preferir médico particular ()
- por preferir outro município ()
- outro motivo ()

Qual? _____

* 40. As mulheres adultas fazem exame ginecológico periodicamente

- Sim, uma vez por ano (3) - 21,5%
- Sim, duas ou mais vezes por ano (3) - 21,5%
- Não, (7) - 50% Porque desconhece a importância
- Não respondeu (1) - 7,0%

41. Morreu alguém desta família (deste domicílio) no período de 1.983, 1.984 e 1.985 (O óbito menor de um ano também deve ser incluído)

- Uma pessoa (X) - por domicílio
- Duas pessoas ()
- Mais de duas pessoas ()

42. A pessoa que foi a óbito recebeu assistência médica

- Sim (14) - 100%
- Não ()

43. Foi internada

- Sim (13) - 92,85% - 10,5 dias em média
- Não (1) - 7,15%

44. Onde morreu

- em casa (3) - 21,5%
- no hospital da cidade (1) - 7,0%
- no hospital de outra cidade (10) - 71,5%
- outros () Qual? _____

45. Onde foram enterrados os familiares mortos?

- cemitério local (14) - 100%
- outros () Qual? _____

46. Histórico do referido óbito (menor de 1 ano) - 14 casos:

46.1 Gestação:

- normal sem qualquer intercorrência - (9) - 64,3%
- intercorrências durante a gestação - (5) - 35,7%
 - . H.A. - (2) - 14,3%
 - . Inf. Urinária - (1) - 7,1%
 - . Varicela - (1) - 7,1%
 - . Hemorragia - (1) - 7,1%

46.2 Prê-natal - (14) - 100%

46.3 Parto hospitalar - (14) - 100%

- . normal - (6) - 42,8%
- . cesárea - (8) - 57,2%

46.4 Condições da criança ao nascer

- Bem (9) - 64,3%
- Prematuridade (2) - 14,3%
- Problemas pulmonares (3) - 21,4%

46.5 Causa morte segundo a mãe:

- tem noção (4) - 28,6%
- tem certeza (6) - 42,8%
- ignora (4) - 28,6%

46.6 Como começou a doença segundo a mãe:

- ao nascer (8) - 57,1%
- pelo sintoma (6) - 42,9%

46.7 Como descobriu que estava doente

- pelo médico (5) - 35,7%
- pelo sintoma (6) - 42,8%
- estavam internados desde o nascimento (3) - 21,5%

46.8 Porque acha que a criança ficou doente:

- ignora (7) - 50%
- pela demora do parto (1) - 7,1%
- antecedente familiar (1) - 7,1%
- falta de vacina (1) - 7,1%
- intercorrência durante a gestação (2) - 14,2%
- aspiração do vômito (1) - 7,1%
- passou frio (1) - 7,1%

47. Quantas gestações a Sra. já teve?

2,5 gestações/mãe

48. Apresentou aborto em alguma das gestações?

- Sim (1) - 7,1% espontâneo (X)

- Não (13) - 92,9% provocado ()

49. As gestações foram planejadas?

- Sim (9) - 64,3%

- Não (5) - 35,8%

50. Que tipo de assistência médica procura quando grávida?

- não procura ()

- particular (1) - 7,1%

- hospital ou ambulatório da instituição previdenciária (6) - 42,8%

- Centro de Saúde (2) - 14,3%

- Outros (7) - 50,0% Qual? Ambulatório da Prefeitura e Convênio da Usina

51. Em que época da gravidez a senhora normalmente procura assistência médica pela primeira vez

- não procura ()

- no 1º trimestre (13) - 93%

- no 2º trimestre (1) - 7%

- no 3º trimestre ()

52. Durante a gravidez quantas vezes, normalmente, frequenta o serviço médico

- nenhum ()

- uma ()

- duas ()

- três ()

- quatro ou mais (14) - 100%

53. No período de 1.983 a 1.985 nasceu algum membro da família
- Não ()
 - Sim nascido vivo (18) - 1,28 nascimento/família
nascido morto
54. Se positivo aonde nasceu a criança
- em casa ()
 - no hospital da cidade (2) - 11,1%
 - no hospital de outra cidade (16) - 89,9%
 - outros () Qual? _____
55. Quem fez o parto
- médico (17) - 89,9%
 - enfermeira (1) -
 - curiosa ()
 - pessoa da família ()
 - ninguém ()
 - outros () Quem? _____
56. Utiliza algum método anticoncepcional
- Não (5) - 35,7%
 - Sim (9) - 64,3% Qual? Pílula 8
Laqueadura 5
57. Todas as pessoas do domicílio foram registradas
- Sim (X) - 100%
 - Não ()
58. Os filhos receberam aleitamento materno
- Sim (9) - 50% 18 crianças nascidas
 - Não (9) - 50% no período de 1.983 a 1.985
59. A mãe recebeu orientação quanto ao aleitamento materno durante o pré-natal
- Sim (11) - 78,6%
 - Não (3) - 21,4%
60. Acha importante o aleitamento materno
- Sim (14) - 100%
 - Não ()

61. No caso de ter recebido aleitamento materno, até que idade:
50 dias em média
62. Que alimentação usou para substituir o aleitamento materno
- leite em pó (5) - 27,9%
- leite de vaca diluído (7) - 38,8%
- outra (3) - 16,6% Qual? Não foi amamentado pois ficou in
ternado do nascimento ao óbito
OBS:- 4 - 22,2% foram amamentados enquanto viveram
63. Quando a Sra. leva seus filhos ao Centro de Saúde
- quando estão doentes (7) - 50,0% 3º
- para controle médico periódico (8) - 57,1% 2º
- para vacinas (12) - 64,2% 1º
- outros () Qual? _____
64. Normalmente leva seus filhos para serem vacinados
- Sim (13) - 92,9%
- Não (1) - 7,1% Por que: ignora a importância
65. A caderneta de vacinação dos filhos está em dia
- Sim (13) - 92,9%
- Não (1) - 7,1%
66. Conhece as seguintes vacinas:
- Tríplíce (9) - 64,28%
- Sabin (12) - 85,71%
- Sarampo (12) - 85,71%
- BCG-ID (10) - 71,43%
67. Acha importante vacinar
- Sim (13) - 92,9%
- Não (1) - 7,1%
68. Morbidade de crianças de 0 a 7 anos nos últimos 12 meses
- Sarampo (1) Poliomielite ()
- Tétano () Pneumonia (3)
- Coqueluche () Diarréia (1)
- Difteria () Anemia (1)
- Tuberculose () Outros (42) Qual? varicela

69. Morbidade em maiores de 7 anos, nos últimos 12 meses (incluir problemas psiquiátricos)
- Sarampo (1)
 - H. A. (3)
 - Diabetes (1)
70. Durante o último ano recebeu alguma visita do Centro de Saúde
- Sim (3) - 21,4%
 - Não (11) - 88,6%
71. O que é feito quando alguém da família tem dor de dente
- Toma remédio caseiro (5) - 35,7%
 - Procura farmácia (4) - 28,5%
 - Procura benzedor ()
 - Procura centro espírita ()
 - Procura dentista particular (7) - 50%
 - Procura o Centro de Saúde ()
 - Procura sindicato ou associação (2) - 14,2%
 - Procura o serviços médico-escolar ()
 - Outros () Qual? _____
72. Sô vai ao dentista quando tem dor de dente
- Sim (10) - 71,5%
 - Não (4) - 28,5% Quantas vezes ao ano: 1
73. Recebeu orientação quanto aos cuidados dos dentes e da saúde em geral
- Não (7) - 50%
 - Sim (7) - 50% Por quem? professores e familiares
74. Possui algum viciado em casa
- Não (2) - 14,2%
 - Sim (12) - 75,8% Quem? Pais da criança em questão
75. Qual a droga
- Fumo (13) - 92,9%
 - Álcool (2) - 14,2%
 - Outros (1) - 7,1% Qual Maconha e entorpecente

Tabela 21 Dados populacionais do município de Ibatê, no período de 1.980 a 1.985

	1.980	1.981	1.982	1.983	1.984	1.985*	
População	11.470	11.969	12.468	12.967	13.466	13.716	calculado pelo cresc. anual médio
Nascidos Vivos	328	340	337	412	309	182	
Nascidos Mortos	7	5	5	3	3	3	
Nupciabilidade por 100 habitantes	9,75	13,01	10,61	
Natalidade por 1000 hab.	28,82	28,73	27,31	31,77	22,94	43	
Óbito Geral	71	71	79	59	66	43	
Óbito 1 ano	9	12	20	9	4	5	

Fonte: IBGE

*Os dados de 1.985 correspondem ao 1º semestre

Tabela nº 22

Indicadores de Saúde do Município de Ibatê no período de 1.980 a 1.985

	1.980	1.981	1.982	1.983	1.984	1.985 *
C.M.I. geral	27,44	35,29	59,35	21,84	16,18	27,47
C.M.I. Neonatal	24,39	20,58	32,64	9,71	6,47	16,48
C.M.I. Tardio	3,04	14,70	26,70	12,13	9,71	10,99
Natimortalidade por 1.000. hab	21,34	14,71	14,84	4,83	9,60	10,86
Mortalidade geral por 1.000. hab	6,24	6,00	6,40	4,55	4,90	3,07
Mortalidade Proporcional por 1.000. hab.	60,56	61,97	50,63	62,71	72,72	55,81
Índice de Guedes	17,90	18,80	9,05	19,60	29,00	14,55

Esperança de
vida

Período 79 a 81 → 68,32 anos
da região de Ribeirão Preto

Masculino - 65,04

Feminino - 71,48

* Os dados de 1.985 correspondem ao 1º semestre

Fonte: IBGE e Dados coletados no local.

Faixa etária
(anos)

TABELA 23-Número de pacientes segundo faixa etária e diagnóstico atendidos no Hospital de Ibatê, 1984

Doenças	< 1a	1- 5	5- 14	14- 40	40- 70	70- —	
G.E.C.A	52 12,35 (78,79)	59 14,01 (54,63)	55 13,06 (57,29)	143 33,96 (35,66)	96 22,80 (25,00)	16 3,80 (12,60)	421 casos 100%
Broncopneumonia	11 4,88 (16,67)	24 10,60 (22,22)	24 10,60 (25,00)	91 40,44 (22,69)	54 24,00 (14,06)	21 9,33 (16,53)	225 casos 100%
Hipertensão arterial	-	-	-	24 18,75 (5,98)	82 64,03 (21,35)	22 17,18 (17,32)	128 casos 100%
Outras Penumonias	-	4 4,70 (3,70)	4 4,70 (4,17)	47 55,29 (11,72)	19 22,35 (4,95)	11 12,94 (8,66)	85 casos 100%
Asma+Bronquite	3 3,79 (4,54)	21 26,58 (19,44)	13 16,45 (13,54)	27 34,17 (6,73)	10 12,65 (2,60)	4 5,06 (3,15)	78 casos 100%
Insuficiência Cardíaca Congestiva	-	-	-	2 2,89 (0,50)	31 44,92 (8,07)	37 53,62 (29,13)	70 casos
Cólica Nfrítica	-	-	-	32 57,14 (7,98)	24 42,85 (6,25)	-	56 casos 100%
Diabetes	-	-	-	21 42,00 (5,24)	21 42,00 (5,47)	8 16,00 (6,30)	50 casos 100%
Vasculopatia Periférica	-	-	-	7 18,91 (1,74)	25 67,56 (6,51)	5 13,51 (3,94)	37 casos 100%
Lombalgias	-	-	-	7 21,87 (1,74)	22 68,75 (5,73)	3 9,37 (2,36)	32 casos 100%
Total de casos pesquisa dos	66 casos (100%)	108 casos (100%)	96 casos (100%)	401 casos (100%)	384 casos (100%)	127 casos (100%)	1.182 casos 100%

Fonte: Hospital de Ibatê

() Percentagem da coluna

Tabela 24 Número de pacientes, segundo faixa etária e diagnóstico, atendidos no Hospital de Ibatê em 1.985

Doenças \ faixa etária	faixa etária						TOTAL
	< 1	1 — 5	5 — 14	14 — 40	40 — 70	70 e +	
G.E.C.A	14 10,2 (77,77)	20 13,0 (44,44)	23 15,7 (40,35)	48 32,8 (28,23)	36 24,6 (16,82)	05 3,4 (10,85)	146 casos 100%
Broncopneumonia	02 1,6 (11,11)	11 8,9 (24,44)	13 10,5 (22,80)	47 38,2 (27,64)	39 31,7 (18,22)	11 8,9 (23,91)	123 casos 100%
Hipertensão arterial	-	-	-	19 32,7 (11,17)	35 60,3 (16,35)	04 6,8 (8,69)	58 casos 100%
Asma + Bronquite	02 2,3 (11,11)	10 17,6 (22,22)	16 28,1 (28,07)	13 20,5 (7,64)	07 12,4 (3,27)	03 5,8 (6,52)	51 casos 100%
Outras Pneumonias	-	04 10,8 (8,88)	04 10,8 (7,01)	16 43,2 (9,41)	11 29,7 (5,14)	02 5,4 (4,34)	37 casos 100%
Arritmia Cardíaca	-	-	01 3,0 (1,75)	02 6,0 (1,17)	25 75,7 (11,68)	05 15,1 (10,86)	33 casos 100%
Insuficiência Cardíaca congestiva	-	-	-	03 10,7 (1,76)	15 53,5 (7,00)	10 35,7 (21,70)	28 casos 100%
Cólica nefrética	-	-	-	0,5 19,2 (2,94)	20 76,9 (9,34)	01 3,8 (2,17)	26 casos 100%
Diabetes	-	-	-	12 48,0 (7,06)	11 44,0 (5,14)	02 8,0 (4,34)	25 casos 100%
Vasculopatia Periférica	-	-	-	05 21,7 (2,96)	15 65,2 (7,00)	03 13,0 (6,52)	23 casos 100%
total de casos pesquisados	18 casos (100%)	45 casos (100%)	57 casos (100%)	170 casos (100%)	214 casos (100%)	46 casos (100%)	550 casos

Fonte: Hospital de Ibatê () Percentagem da coluna

OBS: DEZ CAUSAS MAIS FREQUENTES

Tabela nº 25

Doenças de notificação compulsória, segundo sexo e faixa etária, do Município de Ibatê em 1.983

doença de notificação compulsória	nº de casos	sexo		faixa etária	
		0	0	criança até 14a	adultos < 14a
esquistossomose	9	6	3	3	6
hanseníase	5	4	1	-	5
sarampo	7	4	3	7	-
malária	3	2	1	2	1
difteria	1	-	1	1	-
tuberculose	1	1	-	-	1
total	26	17	9	13	13

Fonte: CS de Ibatê

1.984 Tabela nº 26

doença de notificação compulsória	nº de casos	sexo		faixa etária	
		0	0	crianças até 14a	adultos
varíola	2	2	-	2	-
esquistossomose	2	-	2	-	2
meningite	2	2	-	2	-
tub. pulmonar	1	1	-	-	1
total	7	5	2	4	3

Fonte: CS de Ibatê

1.985

Tabela nº 27

doenças de notificação compulsória	nº de casos	sexo		faixa etária	
		0	0	crianças de até 14a	adultos < 14a
esquistossomose	12	6	6	1	11
hanseníase	2	1	1	-	2
malária	2	-	2	-	2
hepatite	1	1	-	1	-
tub. pulmonar	2	1	1	-	2
sarampo	1	-	1	-	1
meningite	2	1	1	2	-
Total	22	10	12	4	18

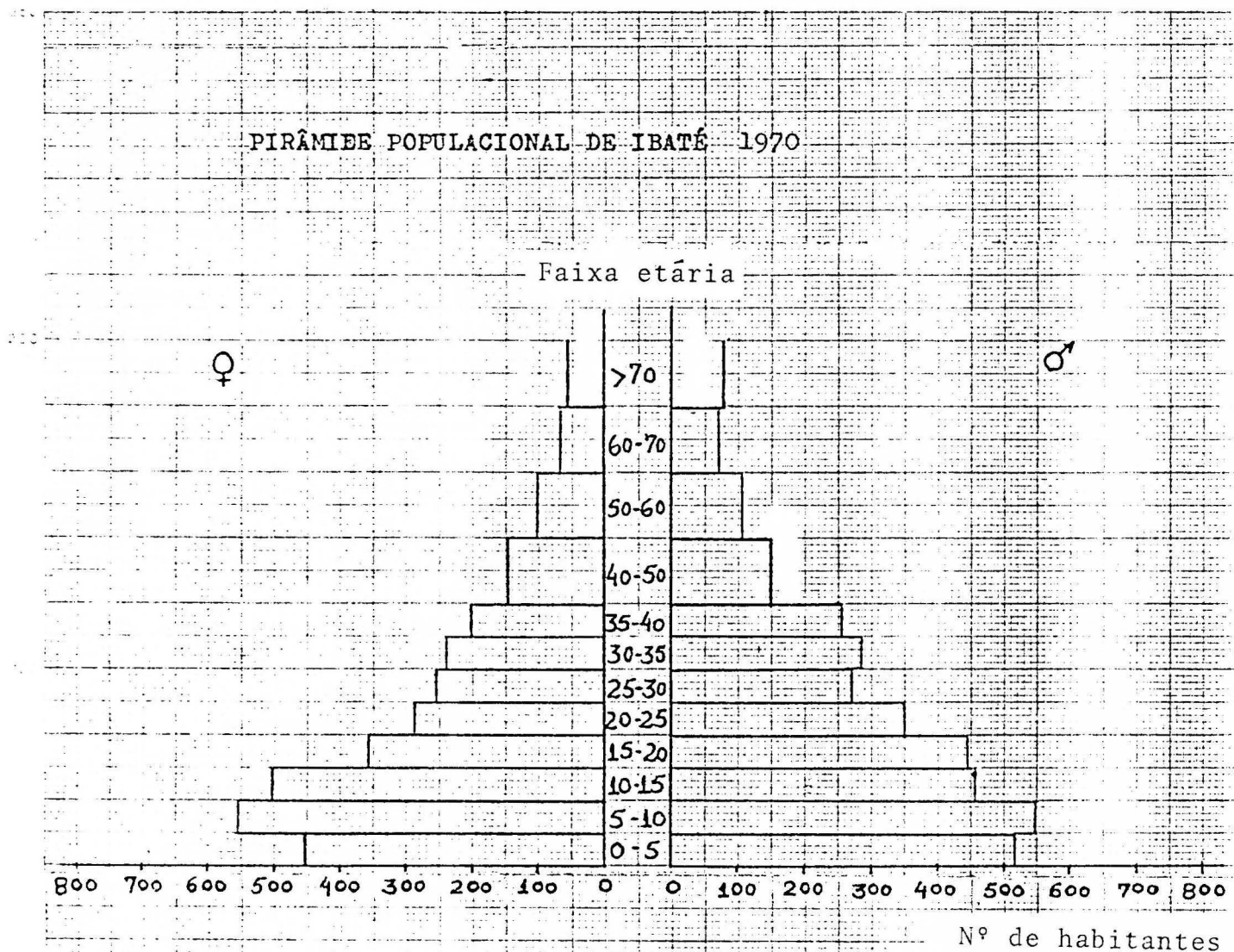
Fonte: CS de Ibatê

Tab. nº 28 Percentagem de óbitos segundo causas no período de 1.980 a 1.981

Causas - Óbitos	1980	1981	1982	1983	1984	1.985
Enterites e outras doenças diarreicas	-	-	1,26%	3,38%	-	-
Tuberculose do aparelho respiratório	-	1,40%	-	-	-	-
Outras tuberculosas	-	1,40%	-	-	-	-
Sarampo	-	-	-	1,69%	-	-
Tripanossomíase	2,81%	1,40%	-	1,69%	-	-
Demais doenças infecciosas e parasitárias não relacionadas acima	1,40%	2,81%	3,79%	5,08%	-	-
Tumores malignos incluindo Neo de SRE	9,85%	5,63%	3,79%	3,38%	11,59%	13,33%
Diabetes Mellitus	1,40%	1,40%	1,26%	-	-	-
Avitaminose e outras doenças nutricionais	2,81%	1,40%	1,26%	-	-	-
Anemias	-	-	2,53%	-	-	-
Febre reumática ativa	-	-	1,26%	-	-	-
Doenças hipertensivas	4,22%	-	2,53%	-	-	-
Doenças isquêmicas do coração	15,49%	2,81%	8,86%	8,47%	7,24%	2,22%
Outras formas de doenças do coração	4,22%	2,81%	13,92%	15,25%	15,94%	13,33%
Doenças cerebrovasculares	16,90%	12,67%	3,79%	15,25%	17,39%	28,88%
Pneumonia	-	2,81%	8,33%	-	5,79%	2,22%
Bronquite, enfisema e asma	1,40%	-	-	1,69%	-	2,22%
Úlcera Péptica	1,40%	1,40%	-	-	-	-
Hérnias	-	1,40	-	-	-	-
Cirrose hepática	-	1,40%	-	1,69%	4,34%	4,44%
Nefrites, síndrome nefrática e nefrose	-	-	1,26	-	-	-
Anomalias Congênitas	4,22%	4,22%	2,53%	-	1,44%	-
Lesões peri natais	7,03%	5,62%	11,38%	6,77%	4,34%	6,66%
Sintomas e estados mórbidos mal definidos	12,67%	23,94%	11,39%	10,16%	11,59%	8,88%
Todas as demais doenças não relacionadas acima	7,04%	12,67%	8,86%	15,25%	10,14%	6,66%
Acidentes de veículos a motor.	5,63%	2,81%	7,59%	1,69%	7,24%	4,44%
Demais acidentes	1,40%	8,45%	3,79%	5,08%	2,89%	2,22%
Suicídio e lesões auto infligidas	-	-	1,26%	-	-	-
Homicídios	-	1,40%	2,53%	3,38%	-	2,22%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: CIS, SEADE HOSPITAL IBATÉ; Registro de Sepultamento da P.M. de Ibaté

Gráfico nº 1



FONTE: IBGE

CARACTERÍSTICAS:

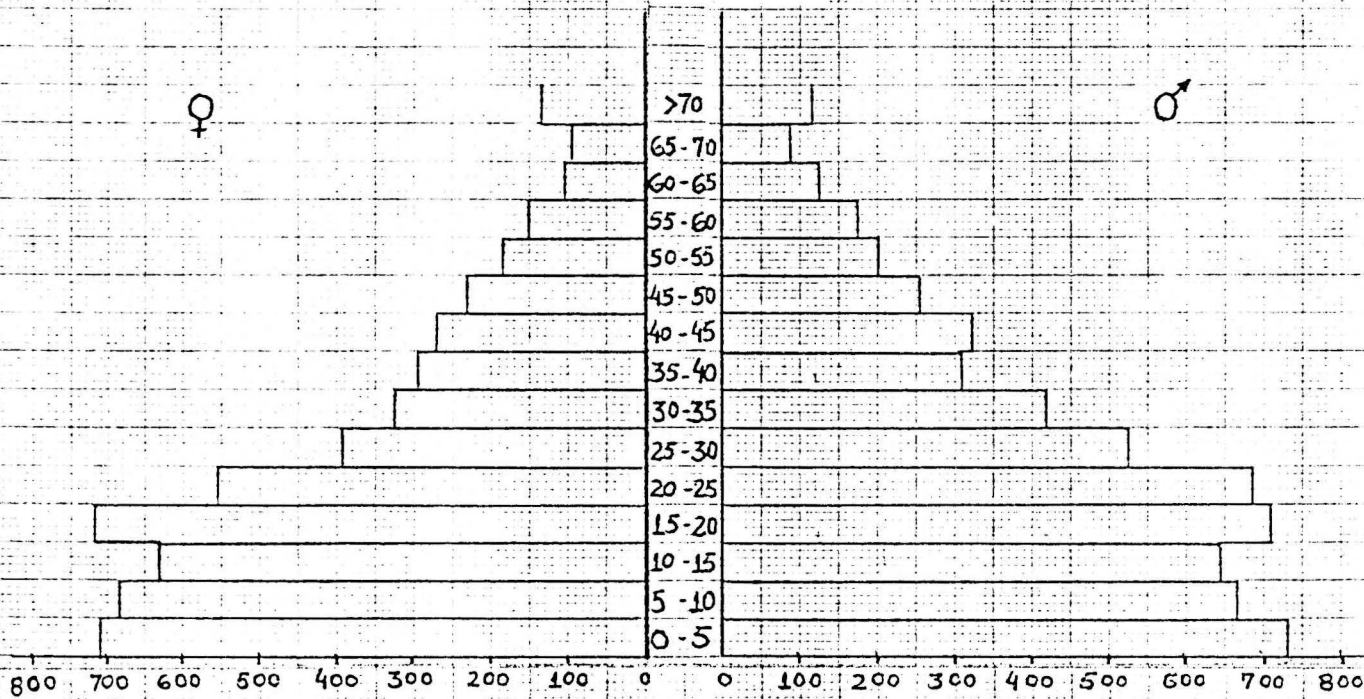
- PERFIL DE REGIÃO EM DESENVOLVIMENTO
- ALTA NATALIDADE
- PROVAVEL CONTROLE DE NATALIDADE
- ALTA MORTALIDADE EM TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS

PIRÂMIDE POPULACIONAL DE IBATÉ 1980

Faixa etária

♀

♂



Nº de habitantes

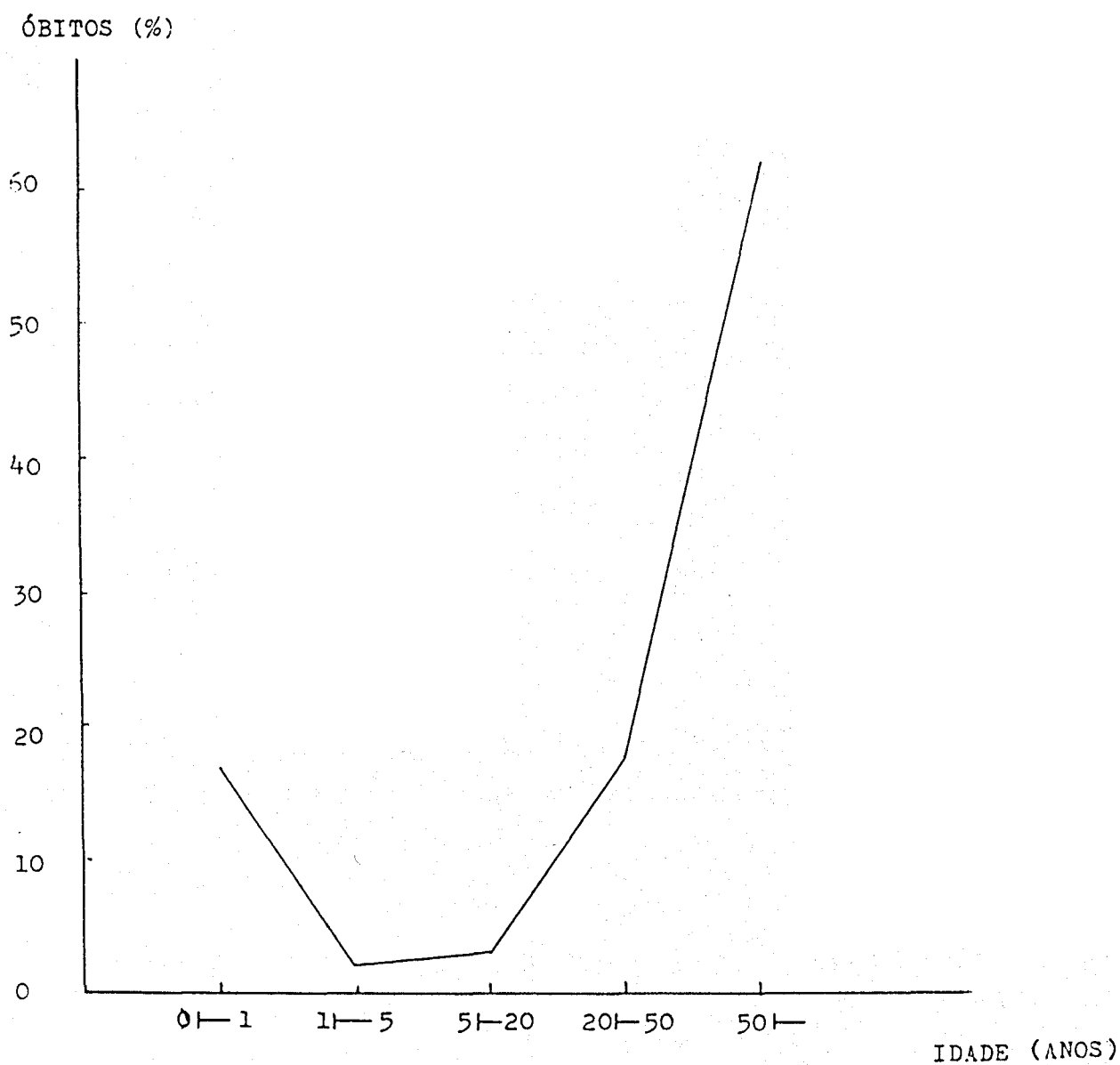
FONTE : IBGE

CARACTERÍSTICAS:

- PERFIL DE REGIÃO EM DESENVOLVIMENTO
- ALTA NATALIDADE
- IMIGRAÇÃO NA FAIXA ETÁRIA DE 15 A 25 ANOS
- ALTA MORTALIDADE EM TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS

Gráfico nº 3 Curva de mortalidade proporcional, Ibaté, 1980 a 1984

FAIXA ETÁRIA	OBITOS (%)
0 — 1	15,2
1 — 5	2,3
5 — 20	3,2
20 — 50	17,4
50 —	61,9



6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FUNDAÇÃO SEADE Análise demográfica regional. Estado de São Paulo. São Paulo, 1982.
2. ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL (Fundação IBGE). Rio de Janeiro, 1983.
3. ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO. (Fundação SEADE) São Paulo, 1982.
- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO. (Fundação SEADE) São Paulo, 1983.
4. FUNDAÇÃO IBGE. Censo demográfico: São Paulo. Rio de Janeiro 1970. (Recenseamento Geral do Brasil, 8, 1970).
5. FUNDAÇÃO IBGE. Censo demográfico: mão de obra; São Paulo. Rio de Janeiro, 1983. (Recenseamento Geral do Brasil, 9, 1980).
6. FUNDAÇÃO IBGE Censo demográfico: família e domicílios, São Paulo. (Rio de Janeiro, 1983. (Recenseamento Geral do Brasil, 9, 1980).
7. DEMOGRAPHIC YEAR BOOK. (United Nations) New York, 1982.
8. MINISTÉRIO DA SAÚDE Estatísticas de mortalidade - Brasil, 1980 Brasília, 1983.

9. FUNDAÇÃO IBGE Tabulações avançadas do censo demográfico: resultados preliminares. Rio de Janeiro, 1981. (Recenseamento Geral do Brasil, 9, 1980).
10. MINISTÉRIO DA SAÚDE Estatísticas de mortalidade - Brasil: 1979. Brasília, 1982.
11. PERFIL MUNICIPAL (Fundação SEADE). São Paulo, 1980-1983.
12. PESQUISA MUNICIPAL (Fundação SEADE). São Paulo, 1982.

OBSERVAÇÕES: foram coletados dados em:

- Registro de Morbidade e Mortalidade do Hospital "Hermínio Morganti" de Ibaté, 1984 e 1985.
- Registro de Óbitos do Cartório Cível de Ibaté, 1983, 1984 e 1985.
- Registro de Sepultamento da Prefeitura Municipal de Ibaté 1983, 1984 e 1985.

- Nossos agradecimentos a MARIA CECÍLIA GONZAGA FERREIRA, Bibliotecária da FSP/USP.



HOSPITAL HERMINIA MORGANTI



CENTRO DE SAÚDE



AMBULATORIO MEDICO MUNICIPAL (atual)



AMBULATORIO MÉDICO MUNICIPAL (atual)



AMBULATORIO MÉDICO ODONTOLÓGICO MUNICIPAL (em construção)



AMBULATORIO MÉDICO-ODONTOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS
PLANTADORES DE CANA DE AÇÚCAR



LABOTATÓRIO CLÍNICO



CASA DA AGRICULTURA



CRECHE MUNICIPAL



HORTA DA CRECHE MUNICIPAL



MATADOURO MUNICIPAL



HORTA COMUNITÁRIA MUNICIPAL



LAGOA DE ESTABILIZAÇÃO (atual)



LAGOA DE ESTABILIZAÇÃO (atual)



LAGOA DE ESTABILIZAÇÃO (em construção)



LAGOA DE ESTABILIZAÇÃO (em construção)



ATERRO SANITÁRIO



ATERRO SANITÁRIO



ATERRO SANITÁRIO (propriedade particular)



VIVEIRO DE PLANTAS



RESERVATÓRIO DE ÁGUA



CAPTAÇÃO DE ÁGUA



CAPTAÇÃO DE ÁGUA



USINA DE AÇÚCAR E ALCÓOL



USINA DE AÇÚCAR E ALCOOL



USINA DE AÇÚCAR E ALCOOL